



CIGARROS ELETRÔNICOS: UMA REVISÃO SOBRE SEUS EFEITOS PATOLÓGICOS AOS USUÁRIOS

GEAN CARLOS TAVARES PEREIRA; NYCOLLE CAROLINE RODRIGUES ALENCAR; JOSÉ GUSTAVO ROSSO; RAYSSA BARROS MIRANDA; KARLA MILHOMEM COSTA DE REZENDE

Introdução: Cigarros eletrônicos, conhecidos como e-cigs ou vapes, surgiram como alternativas aos cigarros tradicionais, promovendo a ideia de serem menos prejudiciais. No entanto, crescem as evidências dos danos que podem causar à saúde, suscitando preocupações significativas na comunidade médica e de saúde pública. **Objetivo:** fornecer uma análise abrangente sobre os impactos à saúde associados ao uso de cigarros eletrônicos, desafiando a percepção inicial de que seriam uma alternativa mais segura em comparação aos cigarros tradicionais. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, abrangendo estudos científicos brasileiros sobre os efeitos patológicos dos cigarros eletrônicos. As bases de dados consultadas incluíram PubMed/MEDLINE, SciELO, Scopus e Web of Science, com os descritores "vape", "electronic cigarette", "harm", "health" e "nicotine". **Resultados:** Os estudos analisados indicam que os cigarros eletrônicos podem atuar como porta de entrada para o uso de nicotina e tabagismo, especialmente entre jovens e adolescentes. Eles são compostos por um cartucho que contém uma solução líquida, geralmente com nicotina e aromas artificiais, que é aquecida e transformada em aerossol para inalação. Dentre os danos à saúde associados ao seu uso, destacam-se problemas cardiovasculares e pulmonares. Foi identificado também um aumento no risco de infarto do miocárdio e doenças vasculares cerebrais. Além disso, o uso de cigarros eletrônicos está associado a resistência aumentada das vias aéreas periféricas e dano pulmonar. **Conclusão:** Os cigarros eletrônicos, amplamente promovidos como alternativas menos prejudiciais ao tabaco convencional, emergem, na realidade, como produtos com riscos significativos à saúde. Esta revisão sistemática revelou que, ao contrário das percepções iniciais de segurança, os e-cigs estão associados a uma série de efeitos patológicos adversos, principalmente nas áreas cardiovascular e pulmonar. Além de aumentarem o risco de eventos cardiovasculares graves, como infartos do miocárdio e acidentes vasculares cerebrais, eles também contribuem para o aumento da resistência das vias aéreas periféricas e danos pulmonares significativos. Interessantemente, esses dispositivos também servem como uma porta de entrada para o tabagismo, especialmente entre jovens e adolescentes, desafiando assim a ideia de que seriam uma ferramenta eficaz para a cessação do tabagismo.

Palavras-chave: Cigarros eletrônicos, Efeitos patológicos, Saúde cardiovascular, Saúde pulmonar, Vaping.